

Deloitte.



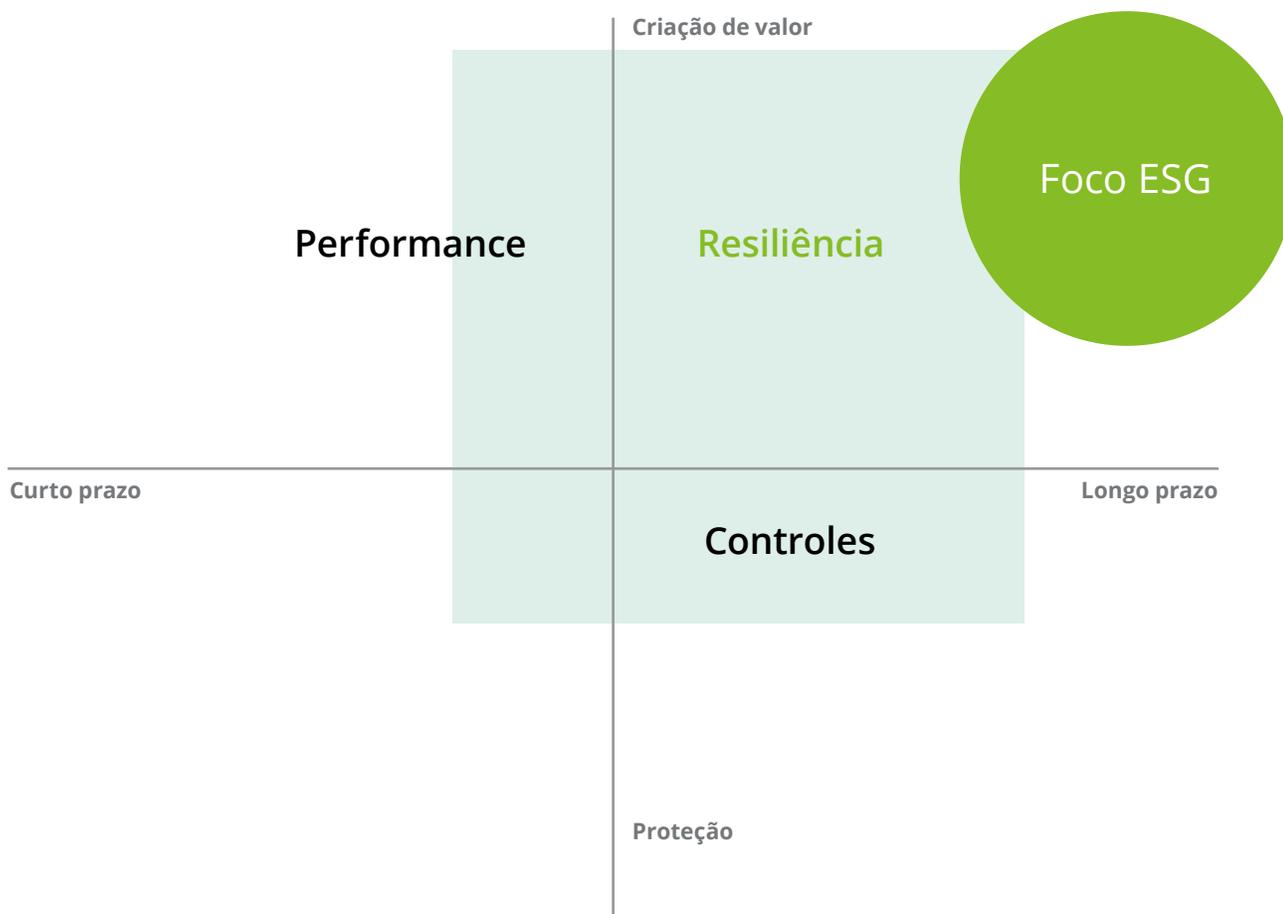
(Re-think) SOx Compliance

Lei Sarbanes-Oxley ainda requer
atenção e adequação das organizações

Apesar de quase duas décadas de existência, a Lei Sarbanes-Oxley (SOx) ainda exige atenção e adequação das organizações

O mundo dos negócios está em constante transformação e as empresas se deparam com o desafio de se comunicarem de forma cada vez mais transparente e assertiva com seus diversos públicos de interesse. Permanece a necessidade constante para as organizações construírem confiança, protegerem a marca, engajarem suas equipes e atraírem investidores, principalmente considerando os novos requisitos de perspectiva ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), tanto locais quanto internacionais.

Diante deste contexto, a conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley (SOx) representa uma oportunidade para as companhias de capital aberto na bolsa americana, em especial para as empresas brasileiras (FPI – Foreign Private Issuer), reforçarem ao mercado suas melhores práticas de governança corporativa, sobretudo no que se refere ao controles internos sobre os relatórios financeiros (ICFR).



Da mesma forma, as empresas que pretendem entrar no mercado acionário dos Estados Unidos precisam endereçar uma série de fatores, internos e externos, para se adequarem à SOx e às diferentes exigências do Security Exchange Commission (SEC), órgão regulador local. O planejamento para abertura de capital vai além da emissão de ações – trata-se de um processo que envolve o fortalecimento da estrutura de governança, incluindo os aspectos de avaliação de riscos, controles internos e compliance, garantindo o desenvolvimento dos negócios mesmo após a abertura de capital.

A Deloitte apoia as organizações a identificarem e endereçarem os pontos de compliance que precisam ser adequados para a Lei Sarbanes-Oxley. Nossa abordagem integra conhecimento e tecnologia, permitindo às empresas gerirem seus riscos de curto, médio e longo prazo – a gestão de riscos pode ser usada tanto como ferramenta de adequação à SOx, como uma fonte de vantagem competitiva.

Foco no uso inteligente de tecnologias e conteúdos para adequação aos requisitos da Lei.

Atuamos com a aplicação de diversas tecnologias, incluindo uma abordagem top down em riscos. Essa abordagem traz mais eficiência e eficácia, enfatizando os esforços para as áreas de maior risco e reduzindo os custos das áreas de menor exposição aos riscos inerentes. Essa avaliação é feita por meio de fatores qualitativos, como riscos de fraude, e quantitativos, como lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização EBITDA.

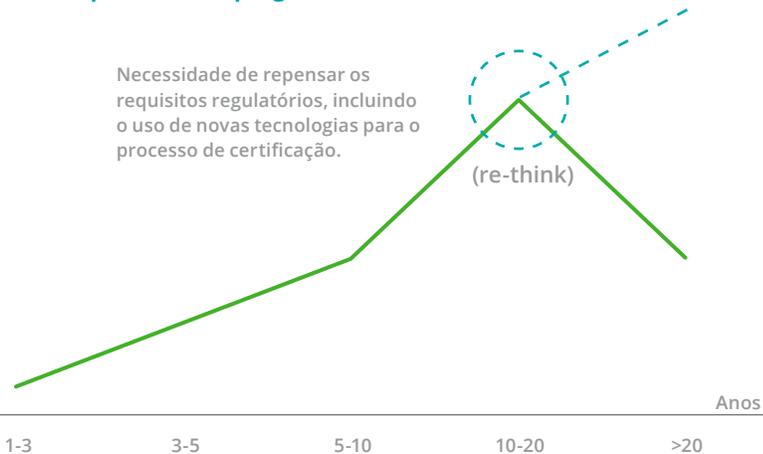
Apoiamos empresas a construir confiança, resiliência e segurança, impulsionando o crescimento de negócios responsáveis e sustentáveis.

Embora sua implementação tenha mais de 20 anos (desde 2002), a SOx requer um repensar inteligente sobre o tema, incluindo a necessidade de atendimento às regras, o uso de novas tecnologias e os custos vs. os benefícios existentes. Mudanças estruturais e dos processos internos das organizações, novas demandas e a dinâmica do mercado fizeram com que processos estáveis e bem controlados sofressem alterações, principalmente devido à crescente utilização de tecnologias.

Mais do que uma questão de compliance, as organizações podem aproveitar os requisitos da Lei e repensar em seu escopo, processo e modelo de entrega, a fim de alcançar aderência às regras, melhor qualidade e eficiência na certificação do ambiente de controles – tudo isso sem precisar de grandes investimentos ou aumento de despesas operacionais.

É preciso repensar processos, ferramentas e tecnologias para alcançar resultados diferentes

Eficiência e qualidade do programa SOx



É mais provável que uma fraqueza material ou deficiência significativa ocorra a partir de uma falha de controle interno de uma área de alto risco e que não possui a devida atenção da organização, devido a maturidade do programa SOx.

Neste caso, a organização teria que divulgar ao comitê de auditoria e ao público externo. Isso leva uma percepção negativa ao mercado, muitas vezes acompanhado de ajustes contábeis, investigações internas/externas e possível impacto de valor de mercado.

Áreas de alto risco necessitam de atenção especial, uma abordagem robusta de controles internos e testes adicionais incluindo o monitoramento contínuo com uso de novas tecnologias.

Repensar (re-think) do programa SOx

Modernização do processo

Identificar e integrar oportunidades de modernização para:

- **Avaliação** do processo atual e da forma de realizar os walkthroughs, utilizando pesquisas e métodos digitais, e geração automática dos papéis de trabalho;
- **Implementação** de monitoramento contínuo nos controles internos;
- **Operação** de plataformas de colaboração para troca de conhecimento e facilitação do diálogo em um ambiente seguro para armazenamento da documentação, coleta de evidências etc., reportando os resultados em tempo real.

Tecnologia e automação

Identificar oportunidades para integrar tecnologia e automação:

- **Analytics** e ferramentas de visualização;
- **Extração** automática de dados e informações;
- **Automação/RPA** na execução e testes dos controles internos, utilizando:
 - Automação robótica de processos para atividades rotineiras e repetitivas.
 - Automação dos testes de controle para analisar 100% da população.
- **Inteligência artificial** em ferramentas para facilitar as interações dos usuários.

Otimização do modelo operacional

Utilização de modelos operacionais distintos para implantação das adequações à SOx:

- **Modelo interno:** utilização de profissionais da própria empresa;
- **Consultoria no modelo tradicional:** contratação de consultoria para alocação de recursos, que realizarão as atividades do Programa SOx;
- **Modelo híbrido (as a service):** utilizando plataforma operacional de serviços gerenciados e modelo de entrega escalável, reduzindo custo, agregando valor pelo alcance de resultados contínuos, com uso de novas tecnologias e em tempo real.

Adequação do escopo as atividades atuais e questões regulatórias

– Executar análise de cenário inicial no escopo SOx, para identificar a probabilidade de componentes a serem incluídos devido às alterações nos indicadores financeiros.

Risk assessment – Realização da avaliação de risco com abordagem top-down, para identificar o que já foi alterado e o que ainda pode mudar. Adicionalmente, é preciso documentar a avaliação de risco revisada e as conclusões decorrentes deste novo cenário.

Matriz de riscos e controles automatizados

– Identificação dos controles automatizados mais suscetíveis a falhas com base em novos riscos identificados, tendências históricas e controles compensatórios.

Controles de revisão (Management Review Controls – MRC)

– Implementação de novos controles que forneçam garantia adicional sobre a confiabilidade das informações (ex.: verificação de transações com partes relacionadas).

Novos requisitos e critérios de divulgações das informações (ESG, LGPD, etc.)

– Avaliação de como seus códigos de ética e as políticas de informações privilegiadas (ELC) tratam e restringem a divulgação de informações confidenciais, incluindo informações relacionadas à ESG, LGPD, entre outros.

Gestão de mudanças | ITGC

– Verificação para que os controles de monitoramento sobre a gestão de mudanças de TI continuem operando de maneira eficaz, para detectar quaisquer desvios nas etapas de teste e aprovação antes da migração para o ambiente de produção.

Garantia de que as tecnologias de segurança apropriadas ofereçam suporte aos riscos cibernéticos.



A experiência da nossa equipe (local e internacional) é baseada no uso de novas ferramentas tecnológicas, aceleradores e metodologias específicas para adequação à SOx

As organizações devem utilizar três pilares para repensar (re-think) seu programa SOx de forma sustentável:



Pessoas – novas habilidades requeridas, treinamentos obrigatórios, incluindo as questões de turnover interno;



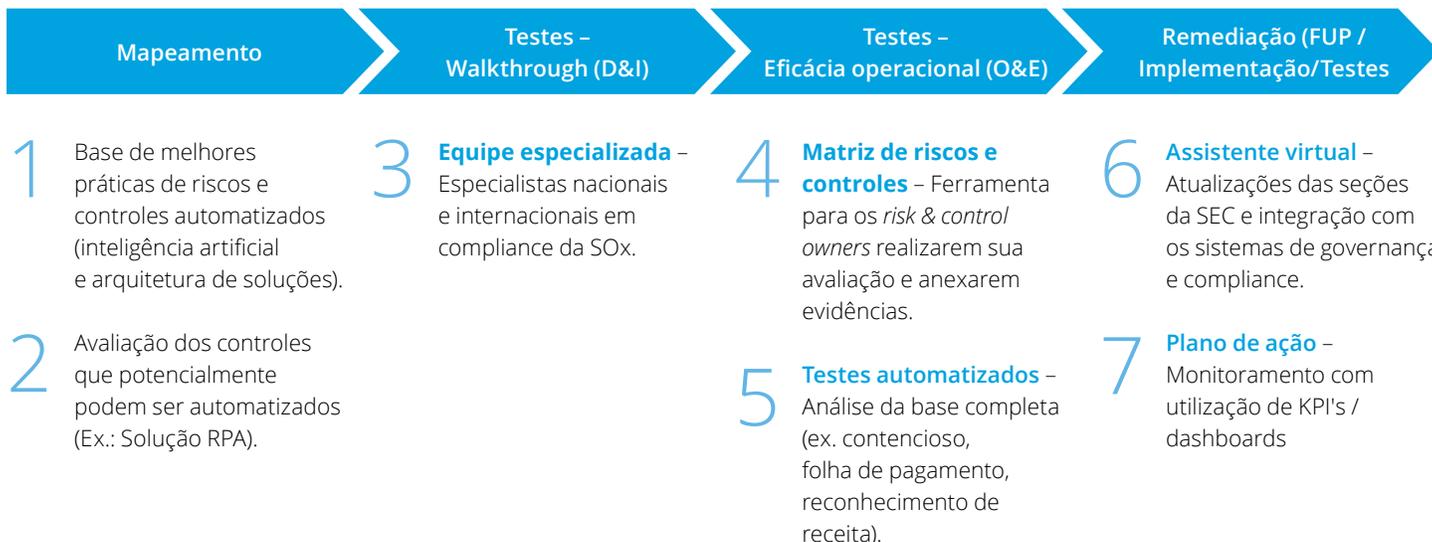
Tecnologia – utilização de ferramentas como RPA, analytics, inteligência artificial para aprimoramento do programa SOx;



Processos – mapeamento de riscos e controles com base nas alterações ocorridas (processos críticos que impactam no fechamento contábil e demonstrações financeiras).

A Deloitte reconhece que estruturas de controle e modelos de processos e riscos são mais importantes para as organizações do que nunca. Isso se junta a ambientes tecnológicos em constante mudança e um desafio para transformar, tornar-se mais eficiente e com maior qualidade e segurança no processo. O cenário atual de aumento dos requisitos regulatórios e do risco de investidores torna fundamental o repensar destes processos.

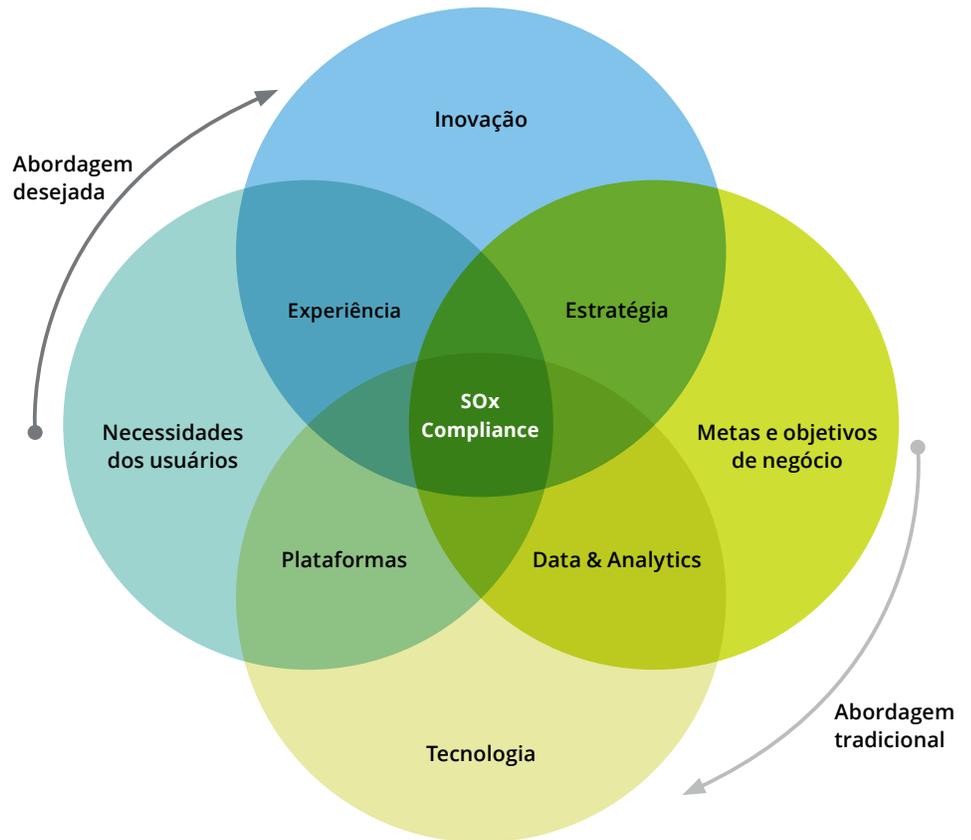
Nova abordagem para adequação SOx



Nossa abordagem foi elaborada para entender como os usuários desejam ou precisam executar os controles internos, e para acomodar as necessidades e exigências regulatórias. Nosso principal objetivo é auxiliar no crescimento de forma sustentável, ágil e colaborativa.

Atividades eficazes no gerenciamento de projetos SOx são essenciais para o bom funcionamento do programa, bem como é de vital importância orientar o foco e a atenção da alta administração para questões significativas e de maiores riscos.

Os nossos diferenciais são fornecer painéis, alavancar ferramentas tecnológicas para aprimorar a comunicação de maneira transparente e oportuna e evitar surpresas no final do ano. Para isso, pretendemos utilizar nossos especialistas nos mais diversos assuntos.



Nós repensamos o programa de compliance da SOx de forma econômica, inovadora e personalizada.

Contatos

Alex Borges

Sócio de Risk Advisory
+55 11 5186 6395
alborges@deloitte.com

Ronaldo Fragoso

Sócio de Risk Advisory
+55 11 5186 1812
rfragoso@deloitte.com

Deloitte.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.